



Dexco
Viver ambientes.

Resultado Trimestral 3T24 | 9M24

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma de R\$ 676,7 milhões no 3T24 e de R\$ 1.791,8 milhões no acumulado do ano, já considerando os 49,0% dos resultados da LD Celulose;

Fluxo de Caixa *Sustaining* de R\$ 146 milhões no ano, 37,1% superior ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pela geração de caixa no período.

MADEIRA



MADEIRA

Venda de 833,3 mil m³ no 3T24 e de 2.342,3 no ano, avanço de 23,7% vs 3T23 e de 18,1% vs 9M23, com bons níveis de rentabilidade;

Altos níveis de ocupação fabril no trimestre para atendimento a demanda de painéis que segue aquecida;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 406,7 milhões no 3T24, com margem de 27,9% e R\$ 1.164,6 milhões e margem de 28,9% no 9M24.

CELULOSE SOLÚVEL

Novos recordes de produção como resultado de uma eficiente performance operacional no período;

Otimização do uso de insumos químicos e madeira garantindo uma eficiente gestão de custos;

Melhor EBITDA Recorrente Pro Forma (parte Dexco), encerrando o 3T24 com R\$ 216,9 milhões e margem de 60,5%.

ACABAMENTOS PARA CONTRUÇÃO



METAIS E LOUÇAS

Evolução no volume de vendas em 18,8% no 3T e de 7,7% no 9M24 mesmo com o início da saída da operação de chuveiros e torneiras elétricas;

Ganhos na Receita Líquida atribuída a um melhor mix de produtos;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 52,8 milhões no trimestre e R\$ 103,0 milhões no 9M24, confirmando a estabilização de resultados da Divisão.

REVESTIMENTOS

Ações comerciais para recuperação de Market share resultando em aumento de 18,8% no volume no 3T24, sendo 4.134,1 m². No 9M24 o volume foi de R\$ 13.138,1 m² 11,5% maior vs 9M23.

EBITDA Ajustado e Recorrente em R\$ 0,4 milhões e margem de 0,2% no 3T24 e de R\$ 10,5 milhões e margem de 1,6% no 9M24

Divisão de Revestimentos ainda pressionando pelas condições de mercado.

MARKET CAP
(est. 2024)

R\$ 6.911,5
milhões

QUANTIDADE DE
AÇÕES

820.566.246

PREÇO DE
FECHAMENTO

R\$8,55

ACÇÕES EM
TESOURARIA

12.201.649

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Francisco Semeraro – Diretor Administrativo e Financeiro

Guilherme Setubal – Diretor de RI, Institucionais e ESG

Alana Santos – Coordenadora de RI e ESG

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200

Consolação - São Paulo – SP

investidores@dex.co

Transmissão ao Vivo

7 de novembro de 2024 às
10h |

Acesso através do [link](#)

<https://ri.dex.co/>

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	3º tri/24	3º tri/23	%	2º tri/24	%	9M24	9M23	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	5.474	4.608	18,8%	6.025	-9,1%	15.777	14.651	7,7%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m ²)	4.877.587	4.135.103	18,0%	4.273.996	14,1%	13.138.073	11.779.619	11,5%
Volume Expedido Painéis (m ²)	833.299	673.517	23,7%	749.949	11,1%	2.342.317	1.983.652	18,1%
Receita Líquida Consolidada	2.239.091	1.768.953	26,6%	1.995.398	12,2%	6.170.476	5.434.726	13,5%
Receita Líquida Consolidada Pro Forma ⁽¹⁾	2.239.091	1.768.953	26,6%	1.995.398	12,2%	6.170.476	5.434.726	13,5%
Lucro Bruto	667.257	529.220	26,1%	725.251	-8,0%	1.942.841	1.870.750	3,9%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	730.512	600.324	21,7%	738.154	-1,0%	2.024.256	1.970.004	2,8%
Margem Bruta	29,8%	29,9%	-0,1 p.p.	36,3%	-6,5 p.p.	31,5%	34,4%	-2,9 p.p.
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾	32,6%	33,9%	-1,3 p.p.	37,0%	-4,4 p.p.	32,8%	36,2%	-3,4 p.p.
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	597.829	531.008	12,6%	635.064	-5,9%	1.682.661	1.825.449	2,0%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	26,7%	30,0%	-3,3 p.p.	31,8%	-5,1 p.p.	27,3%	33,6%	-6,3 p.p.
Ajustes de eventos não Caixa	(153.623)	(203.372)	-24,5%	(296.012)	-48,1%	(488.045)	(693.095)	-29,6%
Eventos de Natureza Extraordinária ⁽³⁾	73.744	17.421	N/A	15.999	-	89.415	43.755	N/A
Celulose Solúvel	(58.094)	(57.114)	1,7%	21.427	N/A	(5.958)	(187.348)	-96,8%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	459.856	287.943	59,7%	376.478	22,1%	1.278.073	988.761	29,3%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	20,5%	16,3%	4,3 p.p.	18,9%	1,7 p.p.	20,7%	18,2%	2,5 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) ⁽⁴⁾	676.734	461.079	47%	560.582	20,7%	1.791.836	1.445.417	24%
Lucro Líquido	92.620	304.125	-69,5%	94.492	-2,0%	152.010	615.837	-75,3%
Lucro Líquido Recorrente ⁽⁴⁾⁽⁹⁾	125.147	94.806	32,0%	126.284	-0,9%	278.400	293.444	-5,1%
Margem Líquida Recorrente ⁽⁴⁾⁽⁹⁾	5,6%	5,4%	0,2 p.p.	6,3%	-0,7 p.p.	4,5%	5,4%	-0,9 p.p.
INDICADORES								
Liquidez Corrente ⁽⁵⁾	1,49	1,34	11,2%	1,51	-1,3%	1,49	1,34	11,2%
Endividamento Líquido ⁽⁶⁾	5.214.738	4.705.866	10,8%	5.224.239	-0,2%	5.214.738	4.705.866	10,8%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁷⁾	3,10	3,47	-10,7%	3,46	-10,4%	3,10	3,47	-10,7%
Patrimônio Líquido médio	6.711.343	6.321.266	6,2%	6.594.949	1,8%	6.711.343	6.321.266	6,2%
ROE ⁽⁸⁾	5,5%	19,2%	-13,7 p.p.	5,7%	-0,2 p.p.	3,0%	13,0%	-10,0 p.p.
ROE Recorrente	7,5%	6,0%	1,5 p.p.	7,7%	-0,2 p.p.	5,5%	6,2%	-0,7 p.p.
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,1143	0,3680	-68,9%	0,1200	-4,8%	0,1855	0,7458	-75,1%
Cotação de Fechamento (R\$)	8,55	7,70	11,0%	6,56	30,3%	8,55	7,70	11,0%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	8,17	8,06	1,4%	8,13	0,5%	8,17	8,06	1,4%
Ações em tesouraria (ações)	12.201.649	12.424.043	-1,8%	12.201.649	0,0%	12.201.649	12.424.043	-1,8%
Valor de Mercado (R\$1.000)	6.911.517	6.222.695	11,1%	5.302.872	30,3%	6.911.517	6.222.695	11,1%

(1) Custo do Produto Vendido: **3T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$48.922 mil, Reestruturação das Operações (+) R\$14.333 mil; **2T24**: Reestruturação de Operações (+) R\$10.302 mil, Outros (+) R\$ 2.601 mil; **1T24**: Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil; **2T23**: Reestruturação das Operações (+) R\$28.150 mil. **3T23**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$22.849 mil; Reestruturação Deca (+) R\$24.111 mil; Fechamento Manizales (+) R\$2.180 mil; Reestruturação DNA (+) R\$21.964 mil

(2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22

(3) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material.

(4) EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose;

(5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.

(6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.

(7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

(8) ROE (*Return on Equity*): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.

(9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

CENÁRIO E MERCADO

No terceiro trimestre do ano, o cenário macroeconômico brasileiro apresentou um misto de crescimento e desafios. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou para cima a projeção de crescimento do PIB para 2024, embora o crescimento esperado para o segundo semestre seja mais moderado devido ao ciclo de alta dos juros – após o aumento da taxa Selic para 10,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) – e à redução do estímulo fiscal. Ainda, o Índice Nacional da Construção Civil (SINAPI) acumulou alta no período, indicando pressão de custos no setor, particularmente nos materiais de construção. Assim, apesar dos ganhos reais na renda das famílias identificados até então, o aumento dos preços pode impactar o setor imobiliário e de infraestrutura e, conseqüentemente, os negócios da Dexco.

No que tange aos mercados de atuação da Companhia, a Divisão de Acabamentos segue em uma trajetória de melhora. De acordo com os dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), houve crescimento do faturamento deflacionado no acumulado do ano tanto no segmento básico (3,0%) quanto nos acabados (8,4%). Já a Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos (ANFACER), apresentou recuperação, com avanço de 5% *versus* o ano de 2023, com o segmento de via úmida dando sinais de estabilização após um forte período de quedas.

No ano de 2024, o negócio de Acabamentos para a Construção acumulou um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 113,4 milhões, impulsionado pela recuperação dos resultados da Divisão Metais e Louças. Esta, por sua vez, apresentou um EBITDA Ajustado e Recorrente no 3T24 de R\$ 52,8 milhões e de R\$ 103,0 milhões no 9M24, com margens de 9,7% e 7,0% respectivamente. Os resultados de Revestimentos, por sua vez, seguem impactados por um ambiente de mercado mais difícil, fechando 9M24 com um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 10,5 milhões e margens de 1,6%, sendo R\$ 0,4 milhões referentes ao 3T24 com margens de 0,2%.

Já o Negócio Madeira confirmou sua robustez, com um forte resultado favorecido pelo mercado de painéis de madeira que se manteve aquecido no período, com um crescimento de 20,5% no trimestre e de 19,7% no acumulado do ano quando comparado ao mesmo período de 2023, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ). Os patamares elevados de demanda resultaram em um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 406,7 milhões no 3T24, com margens de 27,9%, e R\$ 1.164,6 milhões e margens de 28,9% no 9M24, com altos níveis de ocupação fabril e bons níveis de rentabilidade, além dos negócios florestais que contribuíram, principalmente, para os resultados do primeiro semestre do ano.

Outro destaque positivo veio da LD Celulose, que alcançou no 3T24 níveis recordes de produção, além da otimização do uso de insumos, principalmente químicos e madeira, ações associadas a programas de eficiência da LD, um importante canal que garante melhoria contínua de custos e eficiência fabril. Tais ações contribuíram para que no trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente fosse de R\$ R\$ 443,0 milhões e margem de 60,5%. No 9M24, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 1.050,3 milhões e margem de 52,5%.

Diante de um ambiente de mercado pressionado por desafios inflacionários, alta de juros e elevação dos custos na construção civil, fatores que podem desacelerar o consumo e investimentos, a Dexco se mantém focada em maximizar a rentabilidade de suas operações, em especial em relação à captura de seus projetos do Ciclo 2021-2025 que se aproximam do fim, além da busca pelo melhor nível de alavancagem da Companhia, garantindo o melhor retorno a seus acionistas no longo médio e longo prazos.

Destaques Financeiros Consolidados

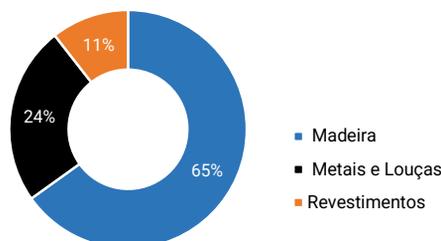
RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida consolidada do 3T24 foi de R\$ 2.239,1 milhões, aumento de 26,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pela forte demanda da Divisão Madeira e o mercado de painéis mais aquecido, e da Divisão de Metais e Louças, que sustentou resultados apresentados no último trimestre, mantendo um *mix* de produtos mais rico. Vale lembrar que o resultado do 3T23 havia sido parcialmente impactado pela implementação do SAP 4/Hana nas Divisões Madeira e Metais e Louças, o que comprometeu a expedição dos volumes naquela ocasião e impacta ligeiramente a base comparativa.

O 3T24 foi marcado por melhor mix de produtos da Unidade de Metais e queda da sazonalidade de Chuveiros e Torneiras Elétricas, operação que a Dexco deixará de atuar, conforme já anunciado. Ainda, diante da possibilidade de rentabilização florestal em um mercado valorizado, ao final do trimestre foram realizados negócios florestais pontuais que acabaram por alavancar o resultado do trimestre.

No acumulado do ano, a Receita Líquida alcançou R\$ 6.170,5 milhões, um avanço de 13,5% em relação ao ano anterior, favorecido pelo desempenho do segmento de painéis de madeira no mercado interno e externo e pelo crescimento da Divisão Metais e Louças.

Receita Líquida por área de atuação
3T24 (%)



R\$ '000 - Consolidado	3º tri/24	3º tri/23	%	2º tri/24	%	9M24	9M23	%
Receita Líquida	2.239.091	1.768.953	26,6%	1.995.398	12,2%	6.170.476	5.434.726	13,5%
Mercado Interno	1.879.363	1.473.803	27,5%	1.625.018	15,7%	5.101.934	4.485.157	13,8%
Mercado Externo	359.728	295.150	21,9%	370.380	-2,9%	1.068.542	949.569	12,5%

EFEITO DA VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS E EXAUSTÃO

A Dexco vem reajustando, desde o final de 2022, o valor de seus ativos biológicos, considerando os incrementos no preço de madeira negociada no mercado. No 3T24 a Companhia reajustou positivamente o valor de seus ativos biológicos, porém, em proporção menor em relação ao 3T23 e ao 2T24.

Tais reajustes estão associados a altos níveis de demanda de projetos com utilização de madeira e aumento nos preços do insumo, além de uma maior utilização da madeira diante da aceleração da produção de painéis.

Para calcular o valor dos ativos biológicos são levados em conta tanto o preço das vendas no mercado quanto a produtividade das florestas da Companhia. A variação no valor justo dos ativos biológicos e a exaustão não impactam o fluxo de caixa nos resultados da Dexco.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa Pro Forma, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão, da variação líquida do ativo biológico, encerrou o 3T24 em R\$ 1.372,5 milhões, avanço de 19,0% em relação ao 3T23, crescimento este atrelado aos volumes mais fortes em todas as divisões que acabam por impactar os custos variáveis, além do incremento dos custos de insumos da Divisão de Acabamentos para a Construção, como metais básicos para fundição e gás natural. No acumulado do ano, o Custo Caixa Pro Forma apresentou montante total de R\$ 3.762,0 milhões, montante 9,2% maior do que o mesmo período do ano passado.

Com o fortalecimento do mix na Divisão de Metais e Louças e o desempenho consistente do segmento de painéis na Divisão de Madeira e maior diluição dos custos fixos devido ao aumento da ocupação fabril, a Companhia registrou neste trimestre um Lucro Bruto Pro Forma de R\$ 730,5 milhões, um crescimento de 21,7% em comparação com o 3T23, e uma Margem Bruta Pro Forma de 32,6%. Em relação ao 2T24, observou-se uma leve retração no Lucro Bruto Pro Forma (-1,0%) e na Margem Bruta Pro Forma (-4,4 p.p.).

Ainda, o aumento da Parcela de Exaustão do Ativo Biológico e da Depreciação, Amortização e Exaustão tanto no trimestre quanto no acumulado do ano impactaram o resultado do Lucro Bruto, uma vez que refletem o maior volume de colheita florestal para atendimento ao mercado de painéis, além das baixas relacionadas aos negócios florestais realizados no período.

No 9M24, a melhora do resultado operacional contribuiu com a variação positiva em 2,8% no Lucro Bruto Pro Forma em relação ao 9M23. Porém, a variação negativa do Valor Justo do Ativo Biológico, que fechou o período 28,9% menor do que o mesmo período do ano anterior, contribuiu para a retração de 3,4 p.p. na Margem Bruta Pro Forma no período.

R\$'000 - Consolidado	3º tri/24	3º tri/23	%	2º tri/24	%	9M24	9M23	%
CPV caixa	(1.435.717)	(1.224.330)	17,3%	(1.262.743)	13,7%	(3.843.398)	(3.544.008)	8,4%
Evento não recorrente ⁽¹⁾	63.255	71.104	-11,0%	12.903	N/A	81.415	99.254	-18,0%
CPV caixa Pro Forma	(1.372.462)	(1.153.226)	19,0%	(1.249.840)	9,8%	(3.761.983)	(3.444.754)	9,2%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	154.636	205.620	-24,8%	298.114	-48,1%	495.174	696.032	-28,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(105.165)	(91.107)	15,4%	(77.729)	35,3%	(296.704)	(241.073)	23,1%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(185.588)	(129.916)	42,9%	(227.789)	-18,5%	(582.707)	(474.927)	22,7%
Lucro Bruto	667.257	529.220	26,1%	725.251	-8,0%	1.942.841	1.870.750	3,9%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	730.512	600.324	21,7%	738.154	-1,0%	2.024.256	1.970.004	2,8%
Margem Bruta	29,8%	29,9%	-0,1 p.p.	36,3%	-6,5 p.p.	31,5%	34,4%	-2,9 p.p.
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾⁽²⁾	32,6%	33,9%	-1,3 p.p.	37,0%	-4,4 p.p.	32,8%	36,2%	-3,4 p.p.

(1) Eventos não recorrentes: **3T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$48.922 mil, Reestruturação das Operações (+) R\$14.333 mil; **2T24**: Reestruturação de Operações (+) R\$10.302 mil, Outros (+) R\$ 2.601 mil; **1T24**: Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil; **2T23**: Reestruturação de Operações: (+) R\$28.150 mil. (2) Lucro bruto Pro Forma / Receita líquida consolidada Pro Forma.

DESPESAS COM VENDAS

As Despesas com Vendas encerraram o 3T24 em R\$ 303,4 milhões, aumento de 38,3% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano o dispêndio foi de R\$ 910,9 milhões, 20,8% maior do que o mesmo período de 2023.

Tais aumentos podem ser explicados pelo maior investimento em Publicidade e Propaganda e ações comerciais nas divisões de Metais e Louças e Revestimentos, principalmente, e na manutenção dos pontos de venda (PDVs) e novos showrooms, que contabilizaram maiores volumes no trimestre.

R\$'000 - Consolidado	3º tri/24	3º tri/23	%	2º tri/24	%	9M24	9M23	%
Despesas com Vendas	(330.419)	(238.974)	38,3%	(298.727)	10,6%	(910.893)	(753.939)	20,8%
% DA RECEITA LÍQUIDA	14,8%	13,5%	1,3 p.p.	15,0%	-0,2 p.p.	14,8%	13,9%	0,9 p.p.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas encerraram o 3T24 em R\$ 75,5 milhões, queda de 21,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto no 9M24 este valor foi de R\$ 220,9 milhões, 19,4% inferior ao 9M23, como consequência de uma diligente gestão de custos e da busca pela otimização da estrutura organizacional conduzida pela Companhia ao longo do período.

Ainda, cabe destacar que no 3T23 os resultados foram impactados pelos investimentos em digitalização e implementação do SAP 4/Hana, que teve o final de sua implantação naquele período e acabou por impactar a base comparativa.

R\$'000 - Consolidado	3º tri/24	3º tri/23	%	2º tri/24	%	9M24	9M23	%
Despesas Gerais e Administrativas	(75.451)	(96.322)	-21,7%	(72.725)	3,7%	(220.820)	(274.082)	-19,4%
% DA RECEITA LÍQUIDA	3,4%	5,4%	-2,1 p.p.	3,6%	-0,3 p.p.	3,6%	5,0%	-1,5 p.p.

EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente Consolidado da Dexco no 3T24 foi de R\$ 459,9 milhões com margem de 20,5%, avanço de 59,7% *versus* o 3T23, desempenho este decorrente de eventos variados como: i) o sólido resultado da Divisão Madeira, que além de manter altos patamares de receita advinda do mercado de painéis realizou, ao final do trimestre, negócios florestais pontuais que contribuíram para impulsionar o resultado no período; ii) a sustentação dos resultados da Divisão Metais e Louças mesmo com a saída da operação de chuveiros e torneiras elétricas; e iii) a eficiente gestão de custos da Companhia, mesmo considerando uma base comparativa impactada pela implementação do SAP 4/Hana durante o terceiro trimestre de 2023. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente Consolidado foi de R\$ 1.278,1 milhões, com margens de 20,7%, resultado 29,3% maior do que o mesmo período do ano anterior.

A LD Celulose entregou um EBITDA Ajustado e Recorrente total de R\$ R\$ 443,0 milhões e margem de 60,5%. Deste valor, R\$ R\$ 216,9 milhões representam os 49,0% da participação da Dexco. Se considerado este percentual advindo do resultado da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco vai para R\$ 676,7 milhões.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Resolução CVM 156/22. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação LAJIDA (EBITDA) em R\$'000 Consolidado	3º tri/24	3º tri/23	%	2º tri/24	%	9M24	9M23	%
Lucro Líquido do Período	92.620	304.125	-69,5%	94.492	-2,0%	152.010	615.837	-75,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	74.607	(14.428)	N/A	63.973	16,6%	166.168	46.663	N/A
Resultado Financeiro Líquido	124.702	(4.317)	N/A	154.055	-19,1%	435.738	367.920	18,4%
LAJIR (EBIT)	291.929	285.380	2,3%	312.520	-6,6%	753.916	1.030.420	-26,8%
Depreciação, amortização e exaustão	200.735	154.521	29,9%	244.815	-18,0%	632.041	553.955	14,1%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	105.165	91.107	15,4%	77.729	35,3%	296.704	241.073	23,1%
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	597.829	531.008	12,6%	635.064	-9,9%	1.682.661	1.825.448	-7,8%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	26,7%	30,0%	-3,3 p.p.	31,8%	-5,1 p.p.	27,3%	33,6%	-1,8 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(154.636)	(205.619)	-24,8%	(298.114)	-48,1%	(495.174)	(696.032)	-28,9%
Benefício a Empregados	1.013	2.247	-54,9%	2.102	-51,8%	7.129	2.937	N/A
Eventos Extraordinários ⁽¹⁾	73.744	17.421	N/A	15.999	N/A	89.415	43.755	N/A
Celulose Solúvel	(58.094)	(57.115)	1,7%	21.427	N/A	(5.958)	(187.348)	-96,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	459.856	287.942	59,7%	376.478	22,1%	1.278.073	988.760	29,3%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	20,5%	16,3%	4,3 p.p.	18,9%	1,7 p.p.	20,7%	18,2%	0,7 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) ⁽²⁾	676.734	461.078	47%	560.582	20,7%	1.791.836	1.445.416	24,0%

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório; (2) EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose.

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T24, o Resultado Financeiro Pro Forma foi negativo em R\$ 132,1 milhões, uma redução de R\$ 42,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, favorecido principalmente pelo aumento de 33,0% do caixa.

Quando comparado ao 2T24, a redução foi de R\$ 22,0 milhões, explicada principalmente pela diminuição do provisionamento de juros, decorrente da amortização de 50,0% das Debêntures, de R\$ 600 milhões, realizada em maio, além de uma leve queda do CDI médio entre os períodos.

R\$'000	3º tri/24	3º tri/23	%	2º tri/24	%	9M24	9M23	%
Receitas financeiras	93.635	256.037	-63,4%	106.871	-12,4%	320.593	429.966	-25,4%
Despesas financeiras	(218.337)	(251.720)	-13,3%	(260.926)	-16,3%	(756.331)	(797.886)	-5,2%
Resultado financeiro líquido	(124.702)	4.317	N/A	(154.055)	-19,1%	(435.738)	(367.920)	18,4%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	(7.360)	(179.274)	-	-	-	(7.754)	(179.274)	-
Receitas financeiras Pro Forma	86.275	76.763	12,4%	106.871	-19,3%	312.839	250.692	24,8%
Despesas financeiras Pro Forma	(218.337)	(251.720)	-13,3%	(260.926)	-16,3%	(756.331)	(797.886)	-5,2%
Resultado financeiro líquido Pro Forma	(132.062)	(174.957)	-24,5%	(154.055)	-14,3%	(443.492)	(547.194)	-19,0%

(1) Evento não recorrente: Receita Financeira: **3T24**: Juros sobre INSS de 1/3 de férias: (-) 7.360 mil; **1T24**: Juros sobre INSS na base PIS COFINS sem IR CS (-) R\$3.997 mil, Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) R\$3.603 mil; **3T23**: Receita: Atualização do ICMS da base PIS e COFINS (-) R\$ 183.712 mil; PIS e COFINS sobre juros SELIC ICMS na base (+) R\$4.438 mil

LUCRO LÍQUIDO

Diante de um resultado operacional mais forte, a Dexco apresentou o Lucro Líquido Recorrente no 3T24 de R\$ 125,1 milhões e ROE recorrente de 7,5%, avanço de 32,0% *versus* 3T23, resultado este em linha com o período imediatamente anterior. No acumulado do ano de 2024, o Lucro Líquido Recorrente da Companhia foi de R\$ 278,4 milhões e ROE Recorrente de 5,5%, uma retração de 40,8% em relação ao 9M23.

Na LD Celulose, o resultado via equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 6,7 milhões, levando o Lucro Líquido Recorrente Pro Forma Dexco a R\$ 285,1 milhões.

Diante de um resultado operacional recorde, o resultado via equivalência patrimonial advindo da operação da LD Celulose – com efeito contábil, sem efeito caixa – foi de R\$ 58,4 milhões no trimestre, ajustado no Lucro Líquido Recorrente da Companhia. Desta forma, o Lucro Líquido Recorrente Pro Forma foi de R\$ 183,5 milhões no 3T24, 20,6% superior ao 3T23.

R\$'000 - Consolidado	3º tri/24	3º tri/23	%	2º tri/24	%	9M24	9M23	%
Lucro Líquido	92.620	304.125	-69,5%	94.492	-2,0%	152.010	615.837	-75,3%
Evento Extraordinário ⁽¹⁾	90.892	(151.971)	N/A	10.559	N/A	133.074	(134.590)	N/A
Celulose Solúvel	(58.365)	(57.348)	1,8%	21.233	N/A	(6.684)	(187.803)	-96,4%
Lucro Líquido Recorrente	125.147	94.806	32,0%	126.284	-0,9%	278.400	293.444	-5,1%
Lucro Líquido Recorrente Pro Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) ⁽²⁾	183.512	152.155	20,6%	105.051	74,7%	285.084	481.247	-40,8%
ROE	5,5%	19,2%	-13,7 p.p.	5,7%	0,2 p.p.	3,0%	13,0%	-10 p.p.
ROE Recorrente	7,5%	6,0%	7,5 p.p.	7,7%	-0,2 p.p.	5,5%	6,2%	-0,7 p.p.

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material; (2) Lucro Líquido Recorrente Pro Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose.

FLUXO DE CAIXA

A Dexco encerrou o 3T24 com uma geração de Fluxo de Caixa Livre *Sustaining* em R\$ 226,4 milhões, encerrando o trimestre com geração total de caixa R\$ 87,8 milhões. Partindo de um resultado favorecido pelo volume de vendas e receitas maior em relação ao 3T23, neste trimestre foi identificado um efeito negativo na conta de Clientes, uma vez que o saldo a receber acaba por se ampliar, impactando o Capital de Giro. Diante disto, a Companhia apresentou retração de Capital de Giro no período. A proporção entre Capital de Giro/Receita Líquida em 14,9%, queda em relação ao 2T24 e ao 3T23.

Com relação ao 9M24, a geração de caixa *sustaining* apresentada neste trimestre acabou por impulsionar os resultados do ano, diante disto, a Companhia encerrou o período com geração de R\$ 146,0 milhões. Em contrapartida, ao incluirmos os dispêndios em projetos, a Companhia acumula um consumo de caixa de R\$ 456,3 milhões no ano, considerando os investimentos em reflorestamento ocorridos no primeiro semestre do ano e os investimentos relativos ao Ciclo 2021-2025.

No que tange aos Projetos do período, a Companhia investiu no 3T24 R\$ 102,6 milhões na execução do Ciclo de Investimentos anunciado em 2021, em especial na nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP), além de R\$ 36,0 em outros projetos. No 9M24, os investimentos no Ciclo 2021-2025 foram de R\$ 307,6 milhões, além de R\$ 96,3 em outros projetos não recorrentes.

(R\$ milhões)	3T24	3T23	%	2T24	%	9M24	9M23	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	460,2	287,5	60,0%	376,6	22,2%	1.278,5	988,5	29,3%
CAPEX <i>Sustaining</i>	(175,6)	(183,2)	-4,1%	(265,9)	-34,0%	(601,1)	(464,8)	29,3%
Fluxo Financeiro	(56,5)	(58,7)	-3,7%	(188,6)	-70,0%	(248,4)	(390,6)	-36,4%
IR/CSLL	(14,8)	(9,6)	53,1%	(26,0)	-43,2%	(96,4)	(52,9)	82,2%
Δ Capital de Giro	13,1	127,0	-89,7%	140,5	-90,7%	(186,7)	25,7	N/A
Outros	(0,0)	0,2	0,0%	(0,4)	0,0%	0,1	0,5	0,0%
Fluxo de Caixa Livre <i>Sustaining</i>	226,4	163,2	38,7%	36,2	N/A	146,0	106,5	37,1%
Projetos ⁽¹⁾	(138,6)	(192,7)	-28,1%	(243,4)	-43,0%	(602,3)	(504,3)	19,4%
Fluxo de Caixa Livre Total	87,8	(29,4)	N/A	(207,1)	N/A	(456,3)	(397,7)	14,7%
Cash Conversion Ratio ⁽²⁾	49,2%	56,8%	-7,6 p.p.	-	-	11,4%	10,8%	-

(1) Projetos: **9M24:** Expansão Florestal (-) R\$30,0 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$68,1 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$206,3 milhões, DX Ventures e Casa Dexco (-) R\$12,2 milhões, LD Celulose (-) R\$189,2 milhões, Outros Projetos (-) R\$96,3 milhões; **9M23:** Desgargamento Fabril e Expansão Florestal (-) R\$37,4 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$ 126,6 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$211,4 milhões, DX Ventures (-) R\$90,4 milhões, Outros Projetos (-) R\$38,5 milhões. (2) Cash Conversion Ratio: Fluxo de Caixa Livre *Sustaining* / EBITDA Ajustado e Recorrente.

ENDIVIDAMENTO

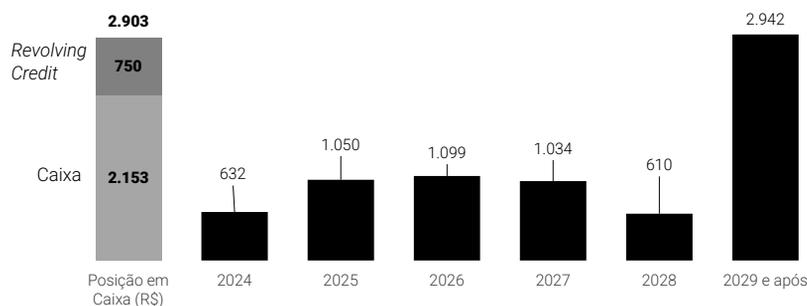
A Companhia encerrou o 3T24 com o Endividamento bruto consolidado de R\$ 7.367,4 milhões, aumento de 16,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Dívida Líquida, por sua vez, encerrou em R\$ 5.214,7 milhões, aumento de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com relação a análise sequencial, a Dexco apresentou redução do seu endividamento líquido em R\$ 9,5 milhões, atribuído a geração de caixa no período. Com este movimento, e um maior EBITDA Ajustado e Recorrente no período, a Companhia apresentou redução no seu nível de alavancagem, encerrando o trimestre com um Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado e Recorrente de 3,10x, uma melhora de 0,37x quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

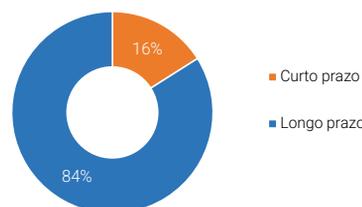
O custo médio dos financiamentos ao final do trimestre foi de 104,3%% do CDI, com um prazo médio de vencimento foi de 4,4 anos.

R\$ '000	30/06/2024	30/09/2023	Var R\$	30/06/2024	Var R\$	31/12/2023	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	1.052.257	1.344.552	(292.295)	981.346	70.911	1.091.758	(39.501)
Endividamento Longo Prazo	6.064.052	4.733.207	1.330.845	6.074.591	(10.539)	5.872.773	191.279
Instrumentos Financeiros	251.111	246.634	4.477	233.793	17.318	157.274	93.837
Endividamento Total	7.367.420	6.324.393	1.043.027	7.289.730	77.690	7.121.805	245.615
Disponibilidades	2.152.682	1.618.527	534.155	2.065.491	87.191	2.785.454	(632.772)
Endividamento Líquido	5.214.738	4.705.866	508.872	5.224.239	(9.501)	4.336.351	878.387
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	3,10 x	3,47 x	0,37x	3,46 x	0,36 x	3,11 x	0,01 x
Endividamento Líquido / PL (em %)	77,5%	72,2%	5,3 p.p.	78,0%	-0,5 p.p.	66,5%	11,0 p.p.

Cronograma de Amortização da Dívida



Endividamento bruto - 3T24 (%)



GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

No 3T24 a Dexco retomou os investimentos realizados em reflorestamento e manutenção das operações aos patamares de 2023, após um reforço de seu investimento na recomposição florestal no primeiro semestre do ano, o que levou ao montante total de R\$ 431,5 milhões no 9M24, um aumento de 29,3% em relação ao 9M23. Buscando uma gestão eficiente de seus investimentos, a Companhia encerrou o 3T24 com um Capex *Sustaining* de R\$ 175,6 milhões, 4,1% abaixo do que o 3T23.

No que diz respeito ao Ciclo de Investimentos 2025, durante o ano de 2024 foram realizados os seguintes desembolsos de caixa:

- i. R\$ 206 milhões: Nova unidade de Revestimentos em São Paulo;
- ii. R\$ 68 milhões: Projetos de produtividade, melhoria de mix e automação de louças;
- iii. R\$ 30 milhões: Expansão da base florestal no Nordeste;
- iv. R\$ 12 milhões: DX Ventures e Casa Dexco

(R\$ milhões)	3T24	3T23	%	2T24	%	9M24	9M23	%
OPEX Florestal	106,8	102,1	N/A	209,2	-48,9%	431,5	255,8	-58,2%
Manutenção	68,8	81,0	-15,1%	56,7	21,3%	169,6	208,9	-67,1%
CAPEX <i>Sustaining</i>	175,6	183,2	-4,1%	265,9	-34,0%	601,1	464,8	-62,2%
Projetos ⁽¹⁾	138,6	192,7	-28,1%	139,0	-0,3%	413,1	504,3	-72,5%
CAPEX Total	314,2	375,8	-16,4%	404,9	-22,4%	1.014,2	969,1	-67,6%

(1) São considerados projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e outros projetos estratégicos.

Por fim, a Companhia reafirma seu compromisso em maximizar a rentabilidade dos projetos e impulsionar o potencial de criação de valor das operações à medida que os projetos do Ciclo 2021-2025 sejam concluídos.

SAÍDA DO NEGÓCIO DE CHUVEIROS E TORNEIRAS ELÉTRICAS

A Dexco anunciou, por meio de Fato Relevante, a decisão de deixar de atuar no negócio de chuveiros e torneiras elétricas. A Dexco ingressou no setor de chuveiros e torneiras elétricas em 2012 através da aquisição da Thermosystem Indústria Eletro Eletrônica Ltda. e em 2015 se tornou vice-líder no segmento após a aquisição da Duchacorona Ltda. O racional da entrada no negócio estava na complementação de seu portfólio de produtos, entendendo a Companhia, naquele momento, que a maximização do portfólio seria uma alavanca para novos projetos em diversos nichos de mercado.

Porém, a operação se mostrou desafiadora para a Dexco, que encarou pouca sinergia entre outros canais de venda e, assim, ineficiência em ações comerciais, e um custo de operação acima de outros *players* de mercado, considerando as obrigações inerentes a uma empresa de capital aberto.

Por fim, a Dexco confirmou a venda da operação para a Zagonel S.A., empresa fundada em 1989 em Pinhalzinho (SC) que atua nos segmentos de duchas, torneiras elétricas, iluminação profissional e pública, compreendendo, na operação, uma unidade fabril com capacidade de produção de aproximadamente 12,0 milhões de peças anuais, e um centro de distribuição em Aracaju (SE), e um centro de distribuição em Tubarão (SC), além das marcas Corona e Thermosystem.

A conclusão dessa operação está sujeita ao cumprimento de condições suspensivas, entre elas a aprovação da Aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, e faz parte da contínua avaliação estratégica do portfólio de negócios e produtos da Companhia. Cabe destacar que a marca Hydra não foi vendida e continuará sendo utilizada pelo portfólio de produtos Dexco.

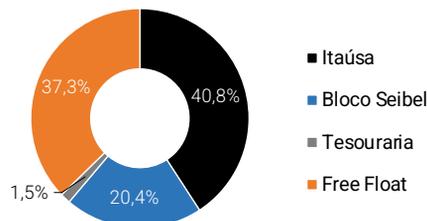
MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2024 com o valor de mercado de R\$ 6.911,5 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 8,55 em 30/09/2024.

As ações da Dexco encerraram o 3T24 com uma valorização de 11,0% em relação ao 3T23, variação inferior ao apresentado pelo índice Ibovespa, que apresentou variação positiva de 16,7% em relação ao mesmo período analisado, desempenho este associado a expectativa positiva em relação ao cenário macroeconômico.

Neste trimestre, foram realizados 455.304 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão, ou seja, uma média diária de negociação de R\$ 26,0 milhões.

Estrutura Acionária



Operações

MADEIRA

Painéis de Madeira

Duratex

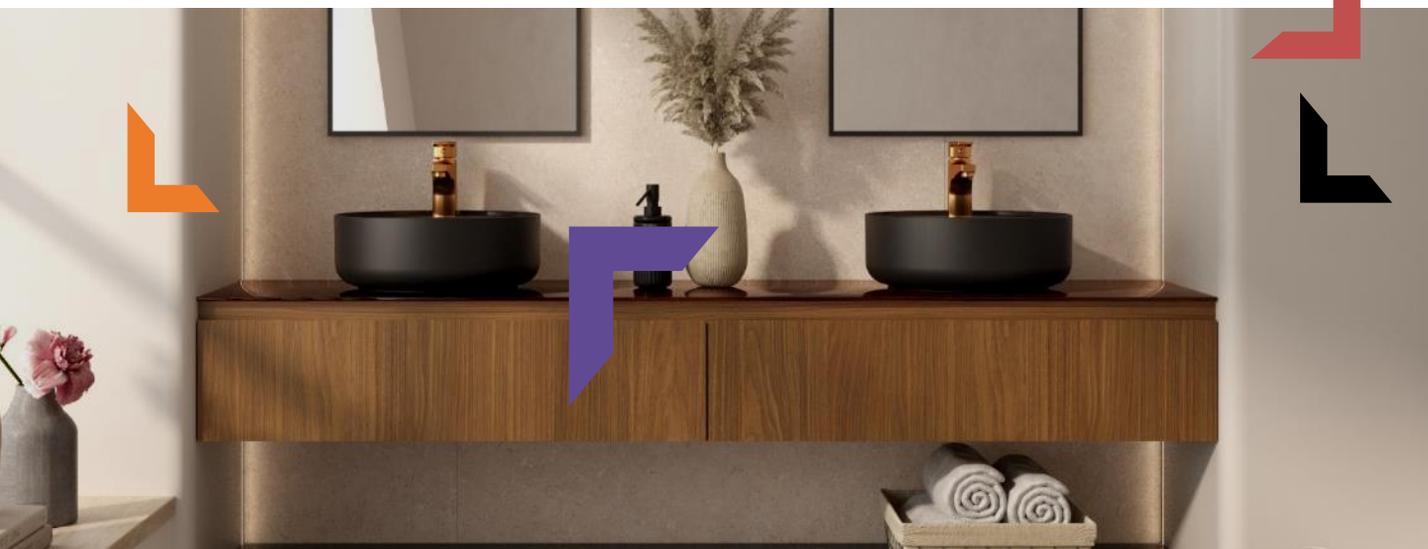
Durafloor

DESTAQUES	3º tri/24	3º tri/23	%	2º tri/24	%	9M24	9M23	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
STANDARD	427.117	361.013	18,3%	398.394	7,2%	1.208.409	1.061.076	13,9%
REVESTIDOS	406.181	312.504	30,0%	351.555	15,5%	1.133.907	922.576	22,9%
TOTAL	833.299	673.517	23,7%	749.949	11,1%	2.342.317	1.983.652	18,1%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	1.458.447	1.147.872	27,1%	1.233.756	18,2%	4.024.652	3.533.087	13,9%
MERCADO INTERNO	1.142.967	888.755	28,6%	908.529	25,8%	3.076.464	2.702.765	13,8%
MERCADO EXTERNO	315.480	259.117	21,8%	325.227	-3,0%	948.188	830.322	14,2%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	1.750	1.704	2,7%	1.645	6,4%	1.718	1.781	-3,5%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(992,0)	(1.083,0)	-8,4%	(950,1)	4,4%	(951,5)	(1.060,1)	-10,2%
Lucro Bruto	533.417	440.431	21,1%	552.174	-3,4%	1.525.722	1.524.422	0,1%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	533.417	464.575	14,8%	553.255	-3,6%	1.526.803	1.548.566	-1,4%
Margem Bruta	36,6%	38,4%	-1,8 p.p.	44,8%	-8,2 p.p.	37,9%	43,1%	-5,2 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	36,6%	40,5%	-3,9 p.p.	44,8%	-8,3 p.p.	37,9%	43,8%	-5,9 p.p.
Despesa com Vendas	(185.733)	(120.925)	53,6%	(168.389)	10,3%	(523.470)	(393.331)	33,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(33.517)	(35.402)	-5,3%	(33.440)	0,2%	(98.045)	(106.379)	-7,8%
Lucro Operacional antes do Financeiro	307.422	315.608	-2,6%	338.847	-9,3%	872.885	1.044.038	-16,4%
Depreciação, amortização e exaustão	155.631	105.488	47,5%	199.298	-21,9%	495.520	395.960	25,1%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	105.165	91.107	15,4%	77.729	35,3%	296.704	241.073	23,1%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	568.218	512.203	10,9%	615.874	-7,7%	1.665.109	1.681.071	-0,9%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	39,0%	45%	-5,7 p.p.	49,9%	-11,0 p.p.	41,4%	47,6%	-6,2 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(154.636)	(205.619)	-24,8%	(298.114)	-48,1%	(495.174)	(696.032)	-28,9%
Benefícios a Empregados e outros	56	(853)	N/A	(205)	N/A	2.653	(2.008)	N/A
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	(6.979)	(19.825)	-64,8%	1.081	N/A	(7.947)	(21.359)	-62,8%
EBITDA Ajustado e Recorrente	406.659	285.906	42,2%	318.636	27,6%	1.164.641	961.672	21,1%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	27,9%	24,9%	3,0 p.p.	25,8%	2,1 p.p.	28,9%	27,2%	1,7 p.p.

(1) Custo dos Produtos Vendidos: 3T23: Fechamento operação Manizales (+) R\$ 2.180 mil; Impairment de Estoque DNA (+) R\$ 21.964 mil.

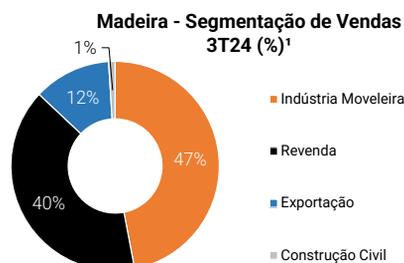
(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

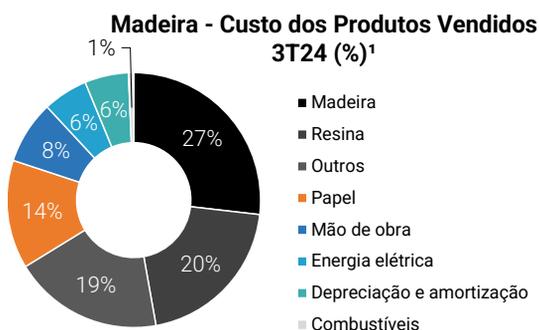


O mercado de painéis de madeira registrou mais um trimestre de aceleração tanto no mercado interno quanto no externo, conforme mostram os dados da IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores. No 3T24, o setor cresceu 20,5% em relação ao mesmo período de 2023, avanço que também se reflete no acumulado do ano, com um crescimento de 19,7%.

Na Dexco, a Divisão Madeira encerrou o 3T24 com um volume de 833,3 mil m³ vendidos, representando um aumento de 23,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, dos quais 15,0% foram destinados às operações na Colômbia e ao mercado externo. A dinâmica do setor de painéis de madeira contribuiu significativamente para os resultados robustos do trimestre, impulsionada por uma demanda aquecida, especialmente no mercado de revenda e na indústria de móveis seriados, cujos níveis de procura superaram o período pandêmico. Vale destacar que, no 3T23, a Companhia implementou o SAP 4/Hana, o que impactou parcialmente o faturamento daquele período e, portanto, a base comparativa atual. No acumulado dos 9M24, o volume vendido foi de 2.342,3 mil m³, um crescimento de 18,1% em relação ao mesmo período de 2023.



Em relação à Receita Líquida, o resultado do 3T24 foi de R\$ 1.458,4 milhões, superior ao registrado no mesmo período de 2023 e ao trimestre imediatamente anterior. Esse resultado reflete as bem-sucedidas ações de ajuste de preços realizadas no período e o foco da Companhia na comercialização de produtos de maior valor agregado, com melhor rentabilidade, fatores que contribuiriam também para o avanço da Receita Líquida Unitária. Adicionalmente, a Companhia, buscando rentabilizar seus ativos florestais em um cenário de preços competitivos, realizou uma operação ao final do trimestre que acabou por impulsionar os resultados. No acumulado até o terceiro trimestre, a Divisão Madeira registrou uma Receita Líquida de R\$ 4.024,7 milhões.



Apesar dos maiores volumes de produção e, conseqüentemente, melhores níveis de ocupação fabril, que ajudaram na diluição dos custos fixos, o aumento nos preços de insumos, principalmente madeira e resina, resultou em um crescimento de 4,4% no Custo Caixa Unitário no 3T24 em relação ao 2T24. No entanto, ao considerar que, em 2023, os preços dos insumos estavam em patamares mais elevados e que a implantação do SAP 4/Hana impactou os níveis de volume, a Companhia apresentou uma melhora de 8,4% e 10,2% nas comparações trimestral e anual, respectivamente.

As Despesas com Vendas aumentaram 53,6% em comparação ao 3T23, refletindo o incremento nos volumes vendidos e nos custos relacionados a fretes nacionais e internacionais. No acumulado do ano, o aumento foi de 33,1%, em função desses mesmos fatores. Além disso, o contínuo controle de despesas contribuiu para a redução das Despesas Gerais e Administrativas, tanto no trimestre quanto no ano.

Os volumes robustos do trimestre resultaram em um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 406,7 milhões no 3T24, com margem de 27,9%, um avanço em relação ao 3T23 e ao 2T24. Além do sólido desempenho de painéis, as operações florestais realizadas ao longo do ano contribuiriam para um EBITDA Ajustado e Recorrente acumulado de R\$ 1.164,6 milhões e uma margem de 28,9% no 9M24, um aumento de 21,1% em relação ao mesmo período de 2023.

¹ – Operações Colômbia e Brasil

CELULOSE SOLÚVEL



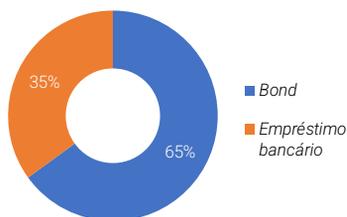
DESTAQUES	3º tri/24	3º tri/23	%	2º tri/24	%	9M24	9M23	%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	732.157	577.011	27%	672.816	8,8%	2.000.672	1.827.454	9,5%
EBITDA Ajustado e Recorrente	443.017	353.926	25%	376.327	17,7%	1.050.326	933.371	13%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	61%	61,3%	-0,8 p.p.	55,9%	4,6 p.p.	52,5%	51,1%	1,4 p.p.
Lucro Líquido	118.873	116.920	1,7%	(43.122)	N/A	13.978	383.710	-96,4%
Lucro Líquido - Parte Dexco	58.152	57.349	1,4%	(21.236)	N/A	6.207	187.804	-96,7%
Resultado Financeiro	(89.975)	(89.400)	0,6%	(100.146)	-10,2%	(285.900)	(266.483)	7,3%
Posição em Caixa (USD '000)	89.882	67.156	33,8%	70.016	28,4%	89.882	67.156	33,8%
Dívida Bruta (USD '000)	1.031.490	1.101.416	-6,3%	1.002.999	2,8%	1.031.490	1.101.416	-6,3%

No terceiro trimestre de 2024, a operação da LD Celulose alcançou um ritmo produtivo elevado, estabelecendo um nível recorde de produção e consolidando altos padrões operacionais. Esse desempenho, aliado ao uso eficiente de insumos, especialmente químicos e madeira, contribuiu para um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 443,0 milhões, com margem de 60,5%. No acumulado dos nove primeiros meses de 2024, o EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 1.050,3 milhões, com margem de 52,5%.

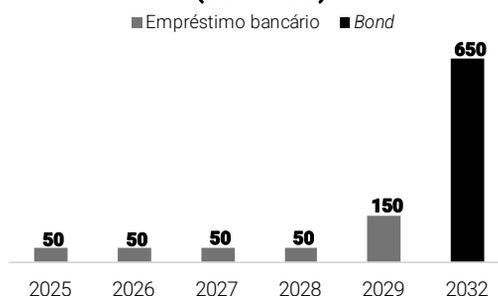
Impulsionado por resultados operacionais recordes e projetos de otimização de insumos, o Lucro Líquido do terceiro trimestre foi de R\$ 118,9 milhões. No ano, as paradas de manutenção ocorridas no primeiro trimestre e os efeitos contábeis relacionados a impostos diferidos registrados no segundo trimestre resultaram em um montante de R\$ 6,2 milhões. Cabe destacar que o Lucro Líquido ao longo de 2023 foi favorecido pela valorização da madeira e pelo reajuste do valor de ativos biológicos.

No trimestre, a LD Celulose gerou um EBITDA Ajustado e Recorrente proporcional à participação de 49,0% da Dexco, equivalente a R\$ 216,9 milhões, e R\$ 513,7 milhões no acumulado do ano. Esse resultado foi refletido via equivalência patrimonial (lucro líquido da participação da Dexco), com um valor positivo de R\$ 58,4 milhões no trimestre e R\$ 6,7 milhões nos primeiros nove meses de 2024, sendo considerado nos ajustes dos resultados recorrentes da Companhia.

Nova Estrutura de Financiamento LD Celulose



Cronograma de Amortização LD Celulose (USD milhões)



ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

METAIS E LOUÇAS

Deca Hydra

DESTAQUES	3º tri/24	3º tri/23	%	2º tri/24	%	9M24	9M23	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	2.073	1.991	4,1%	2.179	-4,9%	6.033	5.962	1,2%
ACABAMENTO	3.401	2.617	30,0%	3.846	-11,6%	9.744	8.689	12,1%
TOTAL	5.474	4.608	18,8%	6.025	-9,1%	15.777	14.651	7,7%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	543.740	388.903	39,8%	535.170	1,6%	1.472.371	1.238.529	18,9%
MERCADO INTERNO	521.647	377.508	38,2%	515.623	1,2%	1.416.766	1.185.032	19,6%
MERCADO EXTERNO	22.093	11.395	93,9%	19.547	13,0%	55.605	53.497	3,9%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	99,3	84,4	17,7%	88,8	11,8%	93,3	84,5	10,4%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(76,7)	(67,3)	14,0%	(62,3)	23,1%	(69,2)	(64,7)	6,9%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/peça expedida) ⁽¹⁾	(67,8)	(62,0)	9,2%	(62,3)	8,8%	(66,1)	(61,1)	8,1%
Lucro Bruto	100.431	55.754	80,1%	136.531	-26,4%	311.539	218.989	42,3%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	149.353	79.865	87,0%	136.531	9,4%	360.461	271.250	32,9%
Margem Bruta	18,5%	14,3%	4,1 p.p.	25,5%	-7,0 p.p.	21,2%	17,7%	3,5 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	27,5%	20,5%	6,9 p.p.	25,5%	2,0 p.p.	24,5%	21,9%	2,6 p.p.
Despesa com Vendas	(93.052)	(75.401)	23,4%	(82.832)	12,3%	(245.999)	(228.909)	7,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(27.873)	(40.841)	-31,8%	(28.693)	-2,9%	(86.249)	(116.766)	-26,1%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(43.342)	(54.674)	-20,7%	21.855	N/A	(51.794)	(129.152)	-59,9%
Depreciação e amortização	28.100	31.188	-9,9%	27.941	0,6%	83.663	95.234	-12,2%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	(15.242)	(23.486)	-35,1%	49.796	N/A	31.869	(33.918)	N/A
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-2,8%	-6,0%	3,2 p.p.	9,3%	-12,1 p.p.	2,2%	-2,7%	4,9 p.p.
Benefícios a Empregados e outros	1.232	2.930	-58,0%	2.049	-39,9%	4.263	4.851	-12,1%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	66.848	11.697	N/A	-	-	66.848	39.565	69,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	52.838	(8.859)	N/A	51.845	1,9%	102.980	10.498	N/A
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	9,7%	-2,3%	12,0 p.p.	9,7%	-	7,0%	0,8%	6,1 p.p.

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **3T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas: (+) 48.922 mil **3T23**: Reestruturação Deca:

(+) R\$24.111 mil, **2T23**: Reestruturação Deca: (+) R\$28.150 mil;

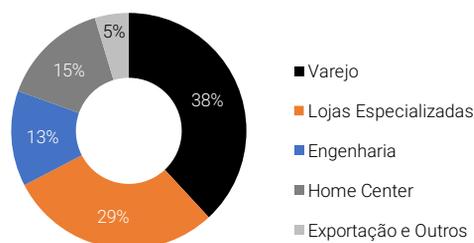
(2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



Segundo dados da ABRAMAT – Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção, a perspectiva para o setor permanece positiva, com um avanço médio de 11,8% no faturamento deflacionado no 3T24, impulsionado pelo segmento de produtos acabados, que apresentou um aumento de 6,3% no mesmo período. Essa tendência também se reflete no acumulado de 2024, com crescimento de 5,1% para o setor e 8,6% especificamente no segmento de produtos acabados. Vale destacar que a cesta de produtos considerada pela ABRAMAT inclui uma ampla variedade de itens, além dos comercializados pela Dexco.

Metals e Louças - Segmentação de Vendas 3T24 (%)



No início do trimestre a Dexco anunciou, por meio de Fato Relevante, a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas. A venda desta operação, confirmada posteriormente pela Companhia, culminou com a redução dos volumes produzidos por esta Divisão de Negócio, e este movimento justifica a queda de volumes observadas em relação ao 2T24. Porém, uma vez que tais produtos possuíam baixo valor agregado, a queda de volumes foi menos relevante na Receita Líquida, uma vez que a Companhia conseguiu sustentar seus níveis de demanda de produtos mais ricos de seu portfólio, em especial Metals. O *mix* de produtos mais nobre colaborou para a sustentação da Receita Líquida em R\$ 543,7 milhões, em linha com o 2T24 (+1,6%), e com avanço de 39,8% em relação ao 3T23. Em relação ao 9M24, a Receita Líquida atingiu R\$ 1.472,4 milhões, evolução de 18,9% em relação ao 9M23.

Quanto ao Custo Caixa Unitário, a melhora nos níveis de ocupação de fábrica, que acabam por refletir em uma melhor diluição de custos fixos, não foram suficientes para compensar os aumentos no Custo Caixa Unitário, considerando custos mais elevados atrelado a um *mix* mais nobre de produtos. Assim, o Custo Caixa Unitário Pro Forma apresentou alta de 9,2% versus o 3T23 e 8,8% versus o 2T24. Na comparação anual, o avanço foi de 8,1%.

Diante de ações comerciais que buscam fortalecer o posicionamento da marca e a recuperação de *market share*, os investimentos em publicidade e propaganda acabaram por impactar as Despesas com Vendas, que apresentaram alta de 12,3% na comparação com o 2T24 e de 23,4% comparada ao 3T23. No 9M24, os investimentos em eventos como Expo Revestir e Casacor que ocorreram no primeiro semestre do ano, somados aos pontos mencionados anteriormente, culminaram com um avanço de 7,5% versus o 9M23.

Metals e Louças - Custo dos Produtos Vendidos 3T24 (%)



Por outro lado, o rigoroso controle de despesas da Companhia permitiu manter as Despesas Gerais e Administrativas estáveis no período, refletindo os esforços direcionados para reduzir custos fixos por meio de iniciativas de racionalização de recursos.

No trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 52,8 milhões, com margem de 9,7%, acumulando R\$ 103,0 milhões no ano de 2024 e margem de 7,0%. Esse desempenho confirma a recuperação da Divisão de Metals e Louças,

mesmo se desconsiderada a operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas, impulsionada pelo aumento no volume de produtos de maior valor agregado e pelos efeitos das iniciativas implementadas ao longo de 2023 para fortalecer os resultados.

REVESTIMENTOS portinari castelatto ceusa

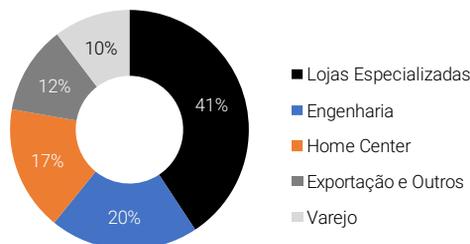
DESTAQUES	3º tri/24	3º tri/23	%	2º tri/24	%	9M24	9M23	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	4.877.587	4.135.103	18,0%	4.273.996	14,1%	13.138.073	11.779.619	11,5%
TOTAL	4.877.587	4.135.103	18,0%	4.273.996	14,1%	13.138.073	11.779.619	11,5%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	236.904	232.178	2,0%	226.472	4,6%	673.453	663.110	1,6%
MERCADO INTERNO	214.749	207.540	3,5%	200.866	6,9%	608.704	597.360	1,9%
MERCADO EXTERNO	22.155	24.638	-10,1%	25.606	-13,5%	64.749	65.750	-1,5%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	48,6	56,1	-13,5%	53,0	-8,3%	51,3	56,3	-8,9%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(38,8)	(44,7)	-13,2%	(40,9)	-5,2%	(39,8)	(41,9)	-4,9%
Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m² expedido) ⁽¹⁾	(35,8)	(39,2)	-8,5%	(38,1)	-6,0%	(37,4)	(40,0)	-6,3%
Lucro Bruto	33.409	33.035	1,1%	36.546	-8,6%	105.580	127.339	-17,1%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	47.742	55.884	-14,6%	48.368	-1,3%	136.992	150.188	-8,8%
Margem Bruta	14,1%	14,2%	-0,1 p.p.	16,1%	-2,0 p.p.	15,7%	19,2%	-3,5 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	20,2%	24,1%	-3,9 p.p.	21,4%	-1,2 p.p.	20,3%	22,6%	-2,3 p.p.
Despesa com Vendas	(51.634)	(42.648)	21,1%	(47.506)	8,7%	(141.424)	(131.699)	7,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(13.264)	(19.391)	-31,6%	(10.021)	32,4%	(34.388)	(49.595)	-30,7%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(30.245)	(32.668)	-7,4%	(26.755)	13,0%	(73.132)	(71.813)	1,8%
Depreciação e amortização	17.004	17.845	-4,7%	17.576	-3,3%	52.856	62.761	-15,8%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	(13.241)	(14.823)	-10,7%	(9.179)	44,3%	(20.276)	(9.052)	N/A
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-5,6%	-6,4%	0,8 p.p.	(0)	-1,5 p.p.	-3,0%	-1,4%	-1,6 p.p.
Benefícios a Empregados e outros	(275)	170	N/A	258	N/A	213	94	N/A
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	13.875	25.549	-45,7%	14.918	-7,0%	30.514	25.549	19,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	359	10.896	-96,7%	5.997	-94,0%	10.451	16.591	-37,0%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	0,2%	4,7%	-4,5 p.p.	2,6%	-2,5 p.p.	1,6%	2,5%	-1,0 p.p.

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **3T24**: Reestruturação Revestimentos (+) 14.333 mil **2T24**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$10.302 mil, Doações (+) R\$1.520 mil; **1T24**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$5.257 mil; **3T23**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$22.849 mil;
 (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;
 (3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



O mercado de Revestimentos Cerâmicos mostra sinais de estabilização após um longo período de retração, segundo dados da ANFACER – Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos. No 3T24, o setor apresentou um crescimento de 3,7% em relação ao ano anterior. No segmento específico de revestimentos produzidos por via úmida, área de atuação da Dexco, embora ainda em retração, houve uma queda de 0,1%, representando uma melhora de 2,2 p.p. em comparação com o 2T24. No acumulado do ano, o setor em geral registra crescimento de 5,0%, enquanto o segmento de via úmida apresenta uma retração de 1,7%.

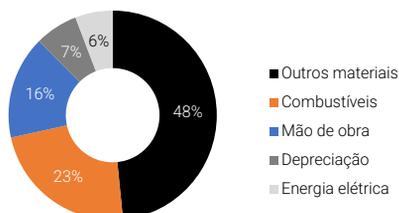
Revestimentos - Segmentação de Vendas 3T24 (%)



No 3T24 os volumes vendidos foram de R\$ 4.877,6 mil m², aumento de 18,0% em relação ao 3T23 e 14,1% se comparado ao período imediatamente anterior. Este resultado é reflexo das ações comerciais realizadas no trimestre para recuperação de participação de mercado, considerando os desafios contínuos enfrentados pelo setor, que ainda demonstra poucos sinais de recuperação. No acumulado do ano, o volume foi de R\$ 13.138,1 mil m², crescimento de 11,5% quando comparado ao 9M23.

Mesmo com um avanço significativo em volumes, a Companhia optou por implementar estratégias de precificação mais competitivas no 3T24, o que foi refletido na Receita Líquida Unitária, que encerrou o 3T24 com retração de 8,3% versus o 2T24 e de 13,5% versus o 3T23. Este movimento também impactou a Receita Líquida total no período, que se encerrou em R\$ 236,9 milhões, aumento de 4,6%, na comparação sequencial e de 2,0% na comparação anual, que acabaram sendo favorecidas pela elevação do patamar de vendas. No ano, a Receita Líquida total foi de R\$ 673,5 milhões, 1,6% superior ao 9M23.

Revestimentos - Custo dos Produtos Vendidos 3T24 (%)¹



Com relação aos custos, o alto patamar de volume, a melhora na diluição de custos fixos e ações de eficiência operacional foram as alavancas para redução do Custo Caixa Unitário Pro Forma, que encerrou o período com retração de 8,5% versus o 3T23 e de 6,0% na comparação sequencial. No ano, o Custo Caixa Pro Forma do 9M24 foi 6,3% menor do que o mesmo período de 2023.

As ações comerciais ora citadas impactaram as Despesas com Vendas, uma vez que foram realizados maiores investimentos em publicidade e propaganda e no fortalecimento dos canais de venda, o que acabou por aumentar em 8,7% quando comparado ao 2T24 e em 21,1% ao avaliar versus o 3T23. Desde o início do ano a Dexco tem investido em ações comerciais e eventos, como Expo Revestir e Casacor, que resultaram em um aumento de 7,4% quando comparado ao 9M23. Ainda, tal qual as demais divisões de negócio, o foco na redução das despesas, resultaram em uma redução das Despesas Gerais e Administrativas do período.

A Divisão de Revestimentos encerrou o 3T24 com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 0,4 milhões e margem de 0,2%, ainda em meio a um ambiente de mercado competitivo, onde o avanço em volumes e a contínua melhoria de custos não foram suficientes para compensar as iniciativas comerciais realizadas. No 9M24, o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 10,5 milhões e margem de 1,6%, resultado sustentado pelas ações de melhoria de despesas e ocupação fabril conduzidas ao longo do ano.

1 – Marcas Ceusa e Portinari.

Anexos

Demonstrativos Financeiros – Ativos

ATIVO CONSOLIDADO	06/30/2024	AV%	03/31/2024	AV%	12/31/2023	AV%
CIRCULANTE	5.454.433	29,4%	5.352.904	29,0%	5.761.356	32,1%
Caixa e equivalentes de caixa	1.693.520	9,1%	2.065.491	11,2%	2.785.454	15,5%
Aplicações Financeiras	459.162	2,5%	-	0,0%	-	0,0%
Contas a receber de clientes	1.442.050	7,8%	1.341.509	7,3%	1.085.931	6,1%
Contas a receber de partes relacionadas	42.345	0,2%	43.437	0,2%	74.461	0,4%
Estoques	1.384.240	7,5%	1.483.548	8,0%	1.403.387	7,8%
Outros valores a receber	39.261	0,2%	48.935	0,3%	62.884	0,4%
Impostos e contribuições a recuperar	262.772	1,4%	270.161	1,5%	251.508	1,4%
Demais ativos	63.256	0,3%	66.232	0,4%	41.361	0,2%
Ativo mantidos para venda	67.827	0,4%	33.591	0,2%	56.370	0,3%
NÃO CIRCULANTE	13.115.879	70,6%	13.084.799	71,0%	12.159.235	67,9%
Depósitos vinculados	132.809	0,7%	114.742	0,6%	114.967	0,6%
Valores a receber	133.404	0,7%	137.430	0,7%	132.082	0,7%
Créditos com plano de previdência	107.544	0,6%	107.700	0,6%	112.104	0,6%
Impostos e contribuições a recuperar	482.979	2,6%	551.994	3,0%	644.661	3,6%
I.Renda e C.Social diferidos	763.651	4,1%	801.410	4,3%	688.014	3,8%
Títulos e valores mobiliários	161.324	0,9%	144.397	0,8%	137.282	0,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	93.186	0,5%	104.160	0,6%	106.018	0,6%
Investimentos em Controladas e Coligada	2.253.152	12,1%	2.246.092	12,2%	1.858.473	10,4%
Outros Investimentos	2.736	0,0%	2.736	0,0%	2.588	0,0%
Imobilizado	4.475.726	24,1%	4.457.595	24,2%	4.307.168	24,0%
Ativos de direitos de uso	706.626	3,8%	719.489	3,9%	688.902	3,8%
Ativos biológicos	2.970.658	16,0%	2.851.012	15,5%	2.503.438	14,0%
Intangível	832.084	4,5%	846.042	4,6%	863.538	4,8%
TOTAL DO ATIVO	18.570.312	100,0%	18.437.703	100,0%	17.920.591	100,0%



Demonstrativos Financeiros – Passivos

PASSIVO CONSOLIDADO	30/09/2024	AV%	30/06/2024	AV%	31/12/2023	AV%
CIRCULANTE	3.650.889	19,7%	3.555.624	19,3%	3.608.696	20,1%
Empréstimos e financiamentos	1.028.059	5,5%	974.411	5,3%	475.162	2,7%
Debêntures	24.198	0,1%	6.935	0,0%	616.596	3,4%
Fornecedores	943.968	5,1%	903.594	4,9%	954.534	5,3%
Fornecedores partes relacionadas	953	0,0%	4.832	0,0%	32.420	0,2%
Fornecedores - risco sacado	285.662	1,5%	251.356	1,4%	187.818	1,0%
Passivos de arrendamento	52.481	0,3%	73.447	0,4%	51.321	0,3%
Obrigações com pessoal	247.404	1,3%	205.076	1,1%	208.816	1,2%
Contas a pagar	507.173	2,7%	616.662	3,3%	562.107	3,1%
Contas a pagar a partes relacionadas	4.200	0,0%	4.200	0,0%	4.458	0,0%
Impostos e contribuições	175.900	0,9%	140.184	0,8%	166.043	0,9%
Dividendos e JCP	238.601	1,3%	238.632	1,3%	213.146	1,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos de dívida	128.968	0,7%	119.819	0,6%	136.275	0,8%
Demais instrumentos financeiros derivativos	5.626	0,0%	16.476	0,1%	-	0,0%
Passivos associados a ativos mantidos para venda	7.696	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
NÃO CIRCULANTE	8.191.079	44,1%	8.187.738	44,4%	7.789.817	43,5%
Empréstimos e financiamentos	5.464.399	29,4%	5.475.039	29,7%	5.273.331	29,4%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Debêntures	599.662	3,2%	599.552	3,3%	599.442	3,3%
Passivo de arrendamentos	679.260	3,7%	662.882	3,6%	646.102	3,6%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	50.394	0,3%	51.311	0,3%	52.016	0,3%
Provisão para contingências	367.012	2,0%	375.666	2,0%	336.192	1,9%
I.Renda e C.Social diferidos	461.585	2,5%	441.895	2,4%	424.204	2,4%
Contas a pagar	313.375	1,7%	318.370	1,7%	277.356	1,5%
Partes Relacionadas	5.950	0,0%	7.000	0,0%	9.100	0,1%
Impostos e contribuições	34.122	0,2%	37.889	0,2%	45.057	0,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	215.329	0,0%	218.134	0,0%	127.017	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.728.344	36,2%	6.694.341	36,3%	6.522.078	36,4%
Capital social	3.370.189	18,1%	3.370.189	18,3%	3.370.189	18,8%
Custo com emissão de ações	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%
Reservas de capital	392.762	2,1%	389.726	2,1%	385.097	2,1%
Transações de capital com sócios	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%
Reservas de reavaliação	32.997	0,2%	32.870	0,2%	33.227	0,2%
Reservas de lucros	2.385.616	12,8%	2.293.397	12,4%	2.265.719	12,6%
Ajustes de avaliação patrimonial	589.081	3,2%	650.654	3,5%	516.390	2,9%
Ações em tesouraria	(136.322)	-0,7%	(136.323)	-0,7%	(140.457)	-0,8%
Participação dos não controladores	120.575	0,6%	120.382	0,7%	118.467	0,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.570.312	100,0%	18.437.703	100,0%	17.920.591	100,0%



Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	3º tri/24	3º tri/23	%	2º tri/24	%	9M24	9M23	%
OPERAÇÕES CONTINUADAS								
Receita bruta de vendas	2.763.042	2.175.650	27,0%	2.417.903	14,3%	7.581.045	6.678.514	13,5%
Mercado interno	2.363.793	1.846.692	28,0%	2.041.351	15,8%	6.394.220	5.629.521	13,6%
Madeira	1.428.552	1.107.890	28,9%	1.134.947	25,9%	3.829.614	3.369.647	13,7%
Deca	661.379	474.587	39,4%	650.215	1,7%	1.788.427	1.498.221	19,4%
Revestimentos Cerâmicos	273.862	264.215	3,7%	246.128	11,3%	776.179	761.653	1,9%
Mercado externo	399.249	328.958	21,4%	376.552	6,0%	1.186.825	1.048.993	13,1%
Madeira	355.002	292.925	21,2%	345.596	2,7%	1.066.469	929.747	14,7%
Deca	22.094	11.394	93,9%	13.967	58,2%	55.608	53.493	4,0%
Revestimentos Cerâmicos	22.153	24.639	-10,1%	16.989	30,4%	64.748	65.753	-1,5%
Impostos e contribuições sobre vendas	(523.951)	(406.697)	28,8%	(429.641)	22,0%	(1.410.569)	(1.243.788)	13,4%
Madeira	(325.107)	(252.942)	28,5%	(279.263)	16,4%	(871.432)	(766.305)	13,7%
Deca	(139.733)	(97.079)	43,9%	(97.338)	43,6%	(371.663)	(313.188)	18,7%
Revestimentos Cerâmicos	(59.111)	(56.676)	4,3%	(53.040)	11,4%	(167.474)	(164.295)	1,9%
RECEITA LÍQUIDA	2.239.091	1.768.953	26,6%	1.988.262	12,6%	6.170.476	5.434.726	13,5%
Mercado interno	1.879.363	1.473.803	27,5%	1.597.550	17,6%	5.101.931	4.485.157	13,8%
Madeira	1.142.967	888.755	28,6%	1.024.967	11,5%	3.076.463	2.702.765	13,8%
Deca	521.647	377.508	38,2%	379.495	37,5%	1.416.765	1.185.032	19,6%
Revestimentos Cerâmicos	214.749	207.540	3,5%	193.088	11,2%	608.703	597.360	1,9%
Mercado externo	359.728	295.150	21,9%	338.437	6,3%	1.068.545	949.569	12,5%
Madeira	315.480	259.117	21,8%	307.481	2,6%	948.188	830.322	14,2%
Deca	22.093	11.395	93,9%	13.967	58,2%	55.607	53.497	3,9%
Revestimentos Cerâmicos	22.155	24.638	-10,1%	16.989	30,4%	64.750	65.750	-1,5%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	154.636	205.620	-24,8%	42.424	N/A	495.174	696.032	-28,9%
Custo dos produtos vendidos	(1.435.717)	(1.224.330)	17,3%	(1.144.938)	25,4%	(3.843.398)	(3.544.008)	8,4%
Depreciação/amortização/exaustão	(185.588)	(129.916)	42,9%	(169.330)	9,6%	(582.707)	(474.927)	22,7%
Exaustão Ativo Biológico	(105.165)	(91.107)	15,4%	(113.810)	-7,6%	(296.704)	(241.073)	23,1%
Lucro Bruto	667.257	529.220	26,1%	602.608	10,7%	1.942.841	1.870.750	3,9%
Despesas com vendas	(330.419)	(238.974)	38,3%	(281.747)	17,3%	(910.893)	(753.939)	20,8%
Despesas gerais e administrativas	(75.451)	(96.322)	-21,7%	(72.644)	3,9%	(220.820)	(274.082)	-19,4%
Honorários da administração	(4.105)	(4.227)	-2,9%	(4.226)	-2,9%	(12.446)	(14.051)	-11,4%
Outros resultados operacionais, líquidos	(23.778)	37.472	N/A	(11.606)	N/A	(50.943)	12.772	N/A
Resultado da Equivalência Patrimonial	58.425	58.211	0,4%	(30.643)	N/A	6.177	188.970	-96,7%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO	291.929	285.380	2,3%	201.742	44,7%	753.916	1.030.420	-26,8%
Receitas financeiras	93.635	256.037	-63,4%	120.087	-22,0%	320.593	429.966	-25,4%
Despesas financeiras	(218.337)	(251.720)	-13,3%	(277.068)	-21,2%	(756.331)	(797.886)	-5,2%
LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.	167.227	289.697	-42,3%	44.761	N/A	318.178	662.500	-52,0%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(23.358)	7.086	N/A	(68.586)	-65,9%	(122.532)	(19.904)	N/A
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(51.249)	7.342	N/A	40.998	N/A	(43.636)	(26.759)	63,1%
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	92.620	304.125	-69,5%	17.173	N/A	152.010	615.837	-75,3%



Demonstração de Fluxo de Caixa

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	3º tri/24	3º tri/23	%	2º tri/24	%	9M24	9M23	%
Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social	167.227	289.697	-42,3%	158.465	5,5%	318.178	662.500	-52,0%
Depreciação, amortização e exaustão	305.898	245.628	24,5%	322.544	-5,2%	928.743	795.028	16,8%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(154.636)	(205.620)	-24,8%	(298.114)	-48,1%	(495.174)	(696.032)	-28,9%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	178.603	229.714	-22,2%	334.191	-46,6%	772.232	642.557	20,2%
Juros de arrendamentos	2.195	2.879	-23,8%	2.284	-3,9%	6.872	7.857	-12,5%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(57.675)	(58.211)	-0,9%	20.856	-376,5%	(6.176)	(188.970)	-96,7%
Impairment no contas a receber de clientes	4.061	(1.676)	-342,3%	4.878	-16,7%	13.986	10.248	36,5%
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Provisões, baixa de ativos	111.135	14.044	691,3%	(36.751)	-402,4%	40.625	82.788	-50,9%
Reversão de provisão ICMS base PIS e COFINS	-	-	100,0%	-	100,0%	-	-	0,0%
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	-	-	100,0%	-	100,0%	(3.536)	-	0,0%
Resultado das vendas de fazendas	-	-	100,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Investimentos em Capital de Giro	(111.630)	(53.720)	107,8%	179.857	-162,1%	(267.672)	(76.165)	251,4%
(Aumento) redução em ativos								
Contas a receber de clientes	(105.333)	140.571	-174,9%	(137.031)	-23,1%	(367.628)	221.893	-265,7%
Estoques	37.056	24.835	49,2%	(3.529)	-1150,0%	(47.482)	(14.764)	221,6%
Impostos e contribuições a recuperar	76.188	(123.232)	-161,8%	45.694	166,7%	154.644	(57.859)	-367,3%
Depósitos vinculados	(18.067)	1.111	-1726,2%	2.717	-665,0%	(14.839)	45.540	-132,6%
Demais ativos	(22.917)	(4.315)	431,1%	(9.105)	151,7%	3.144	(15.771)	-119,9%
Aumento (redução) em passivos								
Fornecedores	72.976	(128.359)	-156,9%	75.872	-3,8%	49.058	(262.610)	-118,7%
Obrigações com pessoal	42.532	33.459	27,1%	28.703	48,2%	38.284	49.270	-22,3%
Contas a pagar	(116.646)	6.924	-1784,7%	122.279	-195,4%	(14.936)	76.417	-119,5%
Impostos e contribuições	(26.458)	17.921	-247,6%	14.588	-281,4%	(28.748)	(19.165)	50,0%
Participações estatutárias	(11.709)	(303)	3764,4%	15.034	-77,9%	(18.948)	(10.721)	76,7%
Provisões para contingências (não circulante)	(39.252)	(22.332)	75,8%	-24.635	-159,3%	(20.221)	(88.395)	-77,1%
Demais passivos	-	-	0,0%	-	100,0%	-	-	0,0%
Caixa Proveniente das Operações	445.178	462.735	-3,8%	688.210	-35,3%	1.308.078	1.239.811	5,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	36.402	(11.775)	-409,1%	(74.859)	-148,6%	(95.966)	(56.480)	69,9%
Juros Pagos	(73.158)	(85.270)	-14,2%	(223.500)	-67,3%	(340.380)	(447.860)	-24,0%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	408.422	365.690	11,7%	389.851	4,8%	871.732	735.471	18,5%
Atividades de Investimentos								
Títulos e valores mobiliários	-	(362)	-100,0%	(106)	-100,0%	(6.958)	(92.989)	-92,5%
Investimentos em ativo imobilizado	(162.060)	(223.221)	-27,4%	(201.909)	-19,7%	(507.893)	(514.752)	-1,3%
Investimentos em ativo Intangível	(3.276)	(30.456)	-89,2%	(2.559)	28,0%	(9.671)	(76.106)	-87,3%
Investimentos em ativo biológico	(125.822)	(86.993)	44,6%	(216.714)	-41,9%	(458.411)	(237.137)	93,3%
Recebimento pela venda de imobilizado	26.122	1.000	2512,2%	4.961	426,5%	37.064	7.000	429,5%
Aquisição de controladas, líquidas de caixas adquiridos	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Outros investimentos	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Aumento de capital	-	-	0,0%	(104.295)	-100,0%	(189.189)	-	0,0%
Aplicações financeiras	(689.400)	-	-	-	-	(689.400)	-	-
Resgate de aplicações financeiras	(689.400)	-	-	-	-	237.679	-	-
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	(716.757)	(340.032)	110,8%	(520.622)	37,7%	(1.586.779)	(913.984)	73,6%
Atividades de Financiamentos								
Ingressos de financiamentos	-	-	0,0%	38.050	-100,0%	413.050	1.001.036	-58,7%
Ingressos de debêntures	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Amortizações de debêntures	-	-	0,0%	(600.000)	-100,0%	(600.000)	-	0,0%
Amortização do valor principal de financiamentos	(588)	(183)	221,3%	(131)	348,9%	(1.509)	(541.052)	-99,7%
Pagamentos de derivativos de dívida	(22.474)	(30.410)	-26,1%	(36.369)	-100,0%	(92.208)	(103.136)	-10,6%
Amortização de passivos de arrendamento	(34.636)	(31.136)	11,2%	(35.802)	-3,3%	(105.132)	(92.222)	14,0%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(4)	(29)	-	(45)	-91,1%	(49)	(248.769)	-100,0%
Aumento de capital sócios não controladores	-	-	100,0%	-	100,0%	-	-	0,0%
Ações em tesouraria e outras	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(57.702)	(61.758)	-6,6%	(634.297)	-90,9%	(385.848)	15.857	-2533,3%
Variação cambial sobre disponibilidades	(5.934)	6.511	-191,1%	7.806	-176,0%	8.961	9.453	-5,2%
Aumento (redução) do caixa no período/exercício	(371.971)	(29.589)	1157,1%	(757.262)	-50,9%	(1.091.934)	(153.203)	612,7%
Saldo Inicial	2.065.491	1.648.116	25,3%	2.822.753	-26,8%	2.785.454	1.771.730	57,2%
Saldo Final	1.693.520	1.618.527	4,6%	2.065.491	-18,0%	1.693.520	1.618.527	4,6%

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	3T24	3T23	2T24	9M24	9M23
EBITDA de acordo com CVM 156/22	597.829	531.008	635.064	1.682.661	1.825.448
Reestruturação e Descontinuação de Operações	91.862	129.338	13.398	110.517	158.488
Outros	-	-	2.601	2.601	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(18.118)	-	-	(20.167)	(2.816)
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	(111.917)	-	(3.536)	(111.917)
Celulose Solúvel	(58.094)	(57.114)	21.427	(5.958)	(187.347)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(154.636)	(205.619)	(298.114)	(495.174)	(696.030)
Benefício a Empregados	1.013	2.246	2.102	7.129	2.935
EBITDA Ajustado e Recorrente	459.856	287.942	376.478	1.278.073	988.761
R\$'000 - Madeira	3T24	3T23	2T24	9M24	9M23
EBITDA de acordo com CVM 156/22	568.218	512.203	615.874	1.665.109	1.681.071
Doações	-	-	1.081	1.081	-
Crédito Fiscais Extemporâneos e Contingências fiscais	(6.979)	-	-	(9.028)	(1.534)
Descontinuação de Operações	-	54.378	-	-	54.378
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	-	(74.203)	-	-	(74.203)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(154.636)	(205.619)	(298.114)	(495.174)	(696.032)
Benefício a Empregados	56	(853)	(205)	2.653	(2.008)
EBITDA Ajustado e Recorrente	406.659	285.906	318.636	1.164.641	961.672
R\$'000 - Metais e Louças	3T24	3T23	2T24	9M24	9M23
EBITDA de acordo com CVM 156/22	(15.242)	(23.486)	49.796	31.869	(33.918)
Créditos Fiscais Extemporâneos	(11.139)	-	-	(11.139)	(1.282)
Descontinuação de Operações	77.987	52.111	-	77.987	81.261
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	(40.414)	-	-	(40.414)
Benefício a Empregados	1.232	2.930	2.049	4.263	4.851
EBITDA Ajustado e Recorrente	52.838	(8.859)	51.845	102.980	10.498
R\$'000 - Revestimentos	3T24	3T23	2T24	9M24	9M23
EBITDA de acordo com CVM 156/22	(13.241)	(14.823)	(9.179)	(20.276)	(9.052)
Reestruturação de Operações	13.875	-	13.398	32.530	-
Outros	-	-	1.520	1.520	-
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	2.700	-	(3.536)	2.700
Descontinuação de Operações	-	22.849	-	-	22.849
Benefício a Empregados	(275)	170	258	213	94
EBITDA Ajustado e Recorrente	359	10.896	5.997	10.451	16.591

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	3T24	3T23	2T24	9M24	9M23
Lucro Líquido	92.620	304.125	94.492	152.010	615.837
Reestruturação e Descontinuação de Operações	102.181	102.677	8.842	147.951	121.916
Outros	669	-	1.717	(1.567)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(11.958)	-	-	(13.310)	(1.858)
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	(254.648)	-	-	(254.648)
Celulose Solúvel	(58.365)	(57.348)	21.233	(6.684)	(187.803)
Lucro Líquido Recorrente	125.147	94.806	126.284	278.400	293.444